



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

ATA DE REUNIÃO

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

Aos 09 (nove) dias do mês de agosto de 2011 às 09h30, foi realizada nas dependências da Secretaria do Governo Municipal, reunião ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, com os Conselheiros nomeados pela Portaria n.º 90/2011-PREF. Inicialmente o Presidente do Conselho, Senhor Ricardo Pereira Leite –

5 Secretário Municipal de Habitação – cumprimenta a todos os presentes, registrando a seguir, a participação de Elisabete França – Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Habitação; Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho – Vice-presidente do Conselho e Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente; Giovanni Palermo – Secretário Adjunto da Secretaria de Governo Municipal; Elton Santa Fé Zacarias – Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras;

10 Domingos Dias Neto – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; George Hermann Rodolfo Tormin – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Finanças; Rubens Chammas – Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão; Eugenio Pavicic – Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras e Marcel Costa Sanches – Secretário Executivo do Conselho Gestor do Fundo

15 Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura. Dando início ao primeiro item da pauta – Proposta de adequação de Plano de Investimentos 2011, Resolução n.º 03 aprovada em 21/03/2011 – o Presidente informa que está sendo proposta uma revisão de forma retroativa no Plano de Investimentos de forma a incluir todos os contratos em andamento na Secretaria de Habitação, visando possibilitar a contrapartida do município nas obras financiadas com

20 recursos do Governo Federal (PAC), que não prevêm o pagamento de reajustes. Esclarece ainda que os valores aprovados pelo Conselho permanecem os mesmos - R\$ 400 milhões - solicitando uma redistribuição de valores para as obras indicadas conforme minuta de resolução e planilhas em anexo, mantendo-se os investimentos de R\$ 200 milhões no Programa de Urbanização de Favelas e R\$ 200 milhões no Programa Mananciais. Nesse

25 contexto, solicitou ao Secretário Executivo que entregasse aos conselheiros presentes o relatório de andamento das intervenções elaborado pela Superintendência de Habitação Popular para conhecimento. O Secretário Elton complementou enfatizando que os contratos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

com a Caixa Econômica Federal não pagam os reajustes devidos e lembra que alguns desses contratos datam do ano de 2007, acumulando um índice de reajuste significativo e que são

30 contrapartidas do município, por isso a proposta de adequação retroativa visa regularizar a situação. Não havendo mais nenhuma observação, a proposta foi colocada em votação e restou aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes, conforme minuta de Resolução n.º 04 e respectivo anexo único (planilhas). Em seguida, o Presidente passou ao segundo item da pauta – solicitação de recursos para obras de drenagem em pontos de

35 alagamento recorrentes e PREVIN - Programa de prevenção a incêndios em assentamentos precários (SMSP) – informando sobre as solicitações da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras para dedicar uma parte dos recursos do FMSAI a obras de drenagem em pontos de alagamento - 09 (nove) locais com custo aproximado de R\$ 11,1 milhões - e para a primeira fase do PREVIN - instalação de rede de hidrantes em 21 (vinte e um) assentamentos

40 com custo aproximado de R\$ 853 mil - totalizando assim cerca de R\$ 12 milhões para o exercício de 2011, conforme planilhas em anexo. O Secretário Rubens Chammas lembra que a previsão orçamentária para o exercício de 2011 do Fundo é de R\$ 400 milhões, havendo a necessidade de adequar os valores aprovados para possibilitar tais investimentos. A deliberação dos conselheiros se deu no sentido de reduzir em R\$ 6 milhões os valores

45 aprovados para o Programa de Urbanização de Favelas e em R\$ 6 milhões os valores aprovados para o Programa Mananciais, totalizando R\$ 12 milhões para o investimento ora aprovado. Não havendo nenhuma outra observação, a proposta foi colocada em votação e restou aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes, conforme minuta de Resolução n.º 04 e respectivo anexo único (planilhas). Passando ao terceiro item da pauta –

50 autorização para que a Secretaria de Finanças estude uma eventual antecipação de recebíveis/securitização com vistas a acelerar o cronograma de obras do FMSAI – o Presidente informou que foi realizada uma avaliação preliminar dos saldos de contrato atuais e valores das obras que atualmente estão em licitação na SEHAB, perfazendo um montante de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão. O Secretário Eduardo Jorge informou demandas de SVMA

55 para utilização de recursos do FMSAI para desapropriações de parques no entorno do Rodoanel, implantação do Parque Linear Perus e Parque Linear Rio Verde/Itaquera, que somam aproximadamente R\$ 400 milhões. O Secretário Elton lembra que a bacia do Rio Verde/Itaquera envolve diretamente o estádio de Itaquera e os preparativos para a Copa do Mundo de 2014. O Secretário George informa que há a possibilidade de ser feita uma



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

60 operação financeira visando a antecipação de recebíveis de modo a aportar recursos e acelerar o cronograma de obras, citando como exemplo uma operação similar realizada com o DER no Governo do Estado. Complementa dizendo que as obras e seus respectivos valores devem estar definidos para possibilitar a operação. Após alguns esclarecimentos, o Conselho Gestor deliberou que a Secretaria Municipal de Finanças inicie a estruturação desse procedimento e

65 assumira a condução da operação, contratando instituição financeira especializada para sua estruturação, submetendo os resultados dos estudos a este Conselho para deliberação e, em caso de aprovação, destinando ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura os recursos obtidos com a referida securitização. O Presidente então sugere a realização de reunião extraordinária em aproximadamente 30 dias para avaliação com mais detalhes e

70 aprovação das obras pelo Conselho. Todos os conselheiros presentes estão de acordo. Não havendo mais nada a tratar e, facultada a palavra aos conselheiros, o Secretário George manifestou-se para comunicar aos presentes sobre a verificação dos valores repassados pela Sabesp ao FMSAI, com atuação conjunta do Secretário Executivo – Marcel Sanches e do Subsecretário do Tesouro – Rogério Ceron. Restam dúvidas sobre os descontos previstos em

75 contrato referentes à inadimplência dos órgãos municipais com a empresa, que não tem enviado esse detalhamento. Solicita que Marcel e Ceron levem junto à SABESP todas as informações necessárias para definir uma metodologia sistemática de repasses de informações, devido a importância de um contrato de 30 anos. Os conselheiros ponderam que a PMSP deve ter seu próprio controle de inadimplência para checar as informações repassadas

80 pela Sabesp e possibilitar o controle dos repasses ao FMSAI. O Secretário Rubens Chammas complementa informando que há um grupo em SEMPLA trabalhando em melhorias no controle dos cadastros dessas inadimplências, que convidará o Secretário Executivo para participar de reunião conjunta com a equipe para avaliação das contas devidas à Sabesp. O Secretário Domingos questiona se a Sabesp tem obrigação contratual de prestar contas. O

85 Secretário Executivo esclarece que sim, está previsto em contrato a disponibilização com periodicidade trimestral da composição da receita bruta e das deduções realizadas pela empresa nos repasses ao FMSAI, em formato passível de auditoria independente. Complementa informando que está agendada uma reunião com o Diretor Metropolitano da Sabesp no dia 10/08 sobre outros assuntos e que levará essa demanda do Conselho à Sabesp,

90 solicitando uma agenda específica com todos os envolvidos, visando estabelecer tais procedimentos e fluxo de informações. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

pronunciamento, o Presidente do Conselho Gestor encerrou a reunião determinando que fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos conselheiros presentes.

95

Publicada no DOC em 21/09/2011 – pág. 19